

## Prontuário Eletrônico: Vantagens Para Qualidade da Assistência de Enfermagem ao Usuário do SUS<sup>1</sup>

ELENICE MELGUEIRO DA SILVA

Discente do curso de Enfermagem, Faculdade Estácio do Amazonas,  
Manaus, AM, Brasil

MAYARA FERREIRA LEMOS

Discente do curso de Enfermagem, Faculdade Estácio do Amazonas  
Manaus, AM, Brasil

PAMELLA DE VICTÓRIA DE MELO COSTA

Discente do curso de Enfermagem, Faculdade Estácio do Amazonas  
Manaus, AM, Brasil

WESLON PEREIRA FARIAS

Discente do curso de Enfermagem, Faculdade Estácio do Amazonas  
Manaus, AM, Brasil

MARCOS VINÍCIUS COSTA FERNANDES

Enfermeiro, Mestre do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio do Amazonas  
Manaus, AM, Brasil

### Abstract

*In the last decades, a process of transformation and technological innovation in the field of health has been witnessed.*

**General Objective:** *To identify the benefits of the electronic medical record to improve the care of the Nursing team to the SUS user.*

**Methodology:** *It is a technology that contributes to the care of the multiprofessional team, the substitution of the manual medical record for the electronic one is of great relevance because it contains all the information on the patient's clinical condition and can be viewed more quickly and safely.*

**Results and Discussion:** *The electronic medical record records patient data from admission to the health unit until discharge or death, ensuring patient safety and support for the professionals involved in the case.*

---

<sup>1</sup> Electronic Health Record: advantages for the quality of nursing assistance to SUS users

**Conclusion/Final Considerations:** *Therefore, we can affirm that the Electronic Patient Record presents clinical support with advanced technology to improve the integration of health services.*

**Keywords:** Electronic health records, nursing assistance.

## Resumo

*Nas últimas décadas tem-se presenciado um processo de transformação e inovação tecnológica no campo da saúde.*

**Objetivo Geral:** *Identificar os benefícios do prontuário eletrônico para melhorar o atendimento da equipe de Enfermagem ao usuário do SUS.*

**Metodologia:** *Trata-se de uma tecnologia que contribui para o atendimento da equipe multiprofissional, é de grande relevância a substituição do prontuário manual para o eletrônico por conter todas as informações do quadro clínico do paciente, podendo ser visualizado de maneira mais rápida e segura.*

**Resultados e Discussão:** *O Prontuário Eletrônico registra dados do paciente desde sua admissão na unidade de saúde até sua alta ou óbito, garantido segurança ao paciente e respaldo aos profissionais envolvidos no caso.*

**Conclusão/Considerações Finais:** *Por isso, podemos afirmar que o Prontuário Eletrônico do Paciente apresenta um suporte clínico com tecnologia avançada para melhorar a integração dos serviços de saúde.*

**Palavras-chaves:** Registros eletrônicos de saúde; assistência de enfermagem.

## INTRODUÇÃO

O Ministério da Saúde (1992), define prontuário como um conjunto de documentos padronizados, ordenados e concisos destinados ao registro dos cuidados médicos e dos demais profissionais, prestados ao paciente em um estabelecimento de saúde (CFM, 2017).

Os sistemas de informações e registros eletrônicos surgem nos hospitais e redes de saúde em meados de 1960, objetivando facilitar os

registros da atenção, evoluindo para uma sistematização não apenas de dados gerenciais, mas também daqueles referentes à atenção aos pacientes (LAHM; RIBEIRO CARVALHO, 2015).

Nas últimas décadas tem-se presenciado um processo de transformação e inovação tecnológica no campo da saúde. A tecnologia desempenha papel fundamental no apoio à prevenção, promoção ao monitoramento da saúde, assim como no cuidado direto ao paciente (CARDOSO et al., 2017).

Um sistema de informação em saúde representa um meio para conseguir informações necessárias para que os serviços de saúde possam desenvolver e aplicar estratégias, que possibilitem melhores condições ao planejamento e à avaliação de ações para melhorias na área da saúde. O PEP - Prontuário Eletrônico do Paciente - traz grandes vantagens. Além de melhorar a qualidade no cuidado dos pacientes, permite o aumento da produtividade dos profissionais de Saúde, a facilidade ao acesso aos serviços disponíveis, a redução dos custos administrativos. À medida que os hospitais implantam o prontuário eletrônico, todos ganham (BEZERRA, 2009).

Considerando que os PEPs possuem uma série de funcionalidades que contemplam o registro de informações do paciente; informações clínicas; registros de atendimentos médicos e de enfermagem e muitas outras, podemos ver que essa ferramenta abarca uma série de tarefas que se enquadram em diferentes âmbitos – tanto na assistência direta ao paciente quanto na gestão como benefícios do uso de sistemas de PEP. Para a assistência à saúde, temos: maior disponibilidade e acesso mais amplo a informações de saúde as quais estão mais atualizadas e legíveis; alertas em casos de inconsistências e interações medicamentosas, aumentando a segurança do paciente; possibilidade de comparar computacionalmente resultados de exames e a evolução do tratamento, auxiliando o diagnóstico e o plano assistencial; capacidade de rápido compartilhamento de informações, quando necessário; geração de relatórios e indicadores de gestão e assistenciais, tanto para fins epidemiológicos quanto estatísticos, colaborando para os processos de acreditação, entre outros (LOURENÇÃO; JUNIOR, 2016).

O Prontuário Eletrônico do Paciente é de grande relevância, pois ajuda na organização da rotina de trabalho e facilita o gerenciamento e o serviço dos profissionais de saúde. Além, de diminuir

os custos com o desperdício de papéis e oferecer segurança e conforto ao usuário sobre seus dados registrados, tem suporte clínico com tecnologia avançada para melhorar a integração dos serviços de saúde.

Portanto, o seguinte estudo tem como objetivo geral identificar os benefícios do prontuário eletrônico para melhorar o atendimento da equipe de Enfermagem ao usuário do SUS.

## **METODOLOGIA**

A RI (Revisão Integrativa) configura-se um tipo de revisão da literatura que reúne achados de estudos desenvolvidos mediante diferentes metodologias, permitindo aos revisores sintetizar resultados sem ferir a filiação epistemológica dos estudos empíricos incluídos (SOARES et al., 2014). Para atingir os objetivos do trabalho foi realizado uma pesquisa de revisão integrativa de literatura de artigo científico dos anos 2015 a 2020. Seguindo as seis etapas da RI:

*1º etapa:* O presente estudo teve como propósito descrever as vantagens do PEP para contribuir na assistência prestada ao paciente.

*2º etapa:* Foram realizadas pesquisas na base de dados *Scielo* e *Google Acadêmico* e encontrados um total de 232 artigos que abordavam o tema, no entanto foram excluídos 205 artigos que fugiram dos objetivos esperados mediante a leitura dos resumos, foram excluídos 86 trabalhos seguindo o critério de inclusão e exclusão na amostra final objetivou-se 27 artigos, serão trabalhados 14 artigos científicos.

*3º etapa:* O presente projeto trata-se de uma revisão de literatura bibliográfica, realizou-se a leitura criteriosa dos títulos, resumos e palavras-chave de todas as publicações completas, para verificar sua adequação aos critérios de inclusão do estudo.

*4º etapa:* com base nos estudos foi possível avaliar as principais vantagens do PEP, como legibilidade, acesso mais rápido as informações redução de custo e uma melhor organização.

*5º etapa:* Após análises de artigos científicos, entendeu-se a necessidade de implantação e investimentos do PEP em unidades de saúde, pois irá trazer resultados positivos para equipe multiprofissional e para o usuário.

*6º etapa:* Trata-se de uma tecnologia que contribui para o atendimento da equipe multiprofissional, é de grande relevância a substituição do prontuário manual para o eletrônico por conter todas as informações do quadro clínico do paciente podendo ser visualizada de maneira mais rápida e segura.

**Tabela 1 - Artigos e bases de dados utilizados para a elaboração da revisão integrativa.**

| Procedência      | Título do artigo                                                                                                            | Autores                 | Periódico (v., n, pág., ano)                                                                     | Considerações / Temática                                                                                                                                                                                                           |
|------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Google Acadêmico | Programa de educação permanente para o uso do prontuário eletrônico do paciente na enfermagem                               | CARDOSO et al., (2017). | J. Health Inform. 9(1):25-30 Jan/Mar 2017.                                                       | O artigo avaliou a Equipe de Enfermagem, através de testes e questionários no período de fevereiro a junho de 2014. Constatou-se que é preciso ter domínio ao uso de informática para obter melhorias no desempenho ao uso do PEP. |
| Google Acadêmico | Prontuário Eletrônico do Paciente: uma ferramenta para aprimorar a qualidade dos serviços de saúde                          | Bezerra                 | Revistas Cesgranrio 1(1):73 82, jan./abr. 2009.                                                  | O artigo teve como objetivo promover uma discussão sobre a implantação do prontuário eletrônico do paciente (PEP) para discutir suas vantagens na assistência de enfermagem.                                                       |
| Google Acadêmico | Proposta de implantação de prontuário eletrônico na equipe de saúde da família rua nova no município de Marechal Deodoro/AL | LUZ                     | UNA-SUS 06/JUN/2014                                                                              | Visa propor soluções para a problemática da má conservação e extravio dos prontuários das Unidades de Saúde da Família.                                                                                                            |
| Google Acadêmico | Prontuário eletrônico do paciente (PEP): análise em hospital da serra gaúcha (RS)                                           | Brochetto; Reis; Ganzer | Revista Eletrônica Gestão & Saúde. 6(3): 2053-74, Abr; 2015.                                     | O artigo objetivou desenvolver um estudo sobre as vantagens e desvantagens deste serviço, assim como as dificuldades de sistematização.                                                                                            |
| Scielo           | Discussão Ética sobre o Prontuário Eletrônico do Paciente                                                                   | ALMEIDA et al., (2016). | Rev. bras. educ. med. 40(3) Jul/Set 2016 Rio de Janeiro                                          | Por meio de uma criteriosa pesquisa bibliográfica, questões concernentes ao prontuário eletrônico do paciente foram discutidas.                                                                                                    |
| Google Acadêmico | Avaliação dos registros de enfermagem em prontuários: uma revisão de literatura                                             | Santos; Moraes          | Página: Grupo Tiradentes OPEN RIT (Repositório Institucional Tiradentes) Aracaju, 03 agosto 2016 | Trata-se de uma pesquisa de revisão de literatura de dados que a demonstrou a avaliação dos registros de enfermagem em prontuários                                                                                                 |

Elenice Melgueliro da Silva, Mayara Ferreira Lemos, Pamella de Victória de Melo Costa, Weslon Pereira Farias, Marcos Vinícius Costa Fernandes- **Prontuário Eletrônico: Vantagens Para Qualidade da Assistência de Enfermagem ao Usuário do SUS**

|                  |                                                                                                                                                                   |                                 |                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                    |
|------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------|--------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Google Acadêmico | Implantação do Prontuário Eletrônico do Paciente no Brasil                                                                                                        | Lourenção; Junior               | Revista Enfermagem Brasil 15 (1): 2526-9720. Out./2016 | Tem como objetivo mostrar quais as percepções com a implantação do Prontuário Eletrônico no Brasil, através de referências teóricas bibliográficas                                                                                                 |
| Google Acadêmico | Prontuário eletrônico do paciente (PEP): análise em hospital da serra gaúcha (RS)                                                                                 | BROCHETTO et al., 2015          | Revista Eletrônica Gestão e Saúde, (3):2053-2074, 2015 | Teve o objetivo de conceituar Prontuário Eletrônico do Paciente, discutir suas vantagens e desvantagens, da sua implementação nos serviços hospitalares,                                                                                           |
| Google Acadêmico | Prontuário eletrônico do paciente: avaliação de usabilidade pela equipe de enfermagem                                                                             | LAHN; CARVALHO, 2015            | Cogitare Enfermagem 20(1): 38-44 Jan/Mar 2015.         | O objetivo deste trabalho foi avaliar a usabilidade e as dificuldades encontradas por 99 profissionais de enfermagem no manuseio de prontuário eletrônico do paciente                                                                              |
| Google Acadêmico | O prontuário eletrônico do paciente no sistema de saúde brasileiro: Uma realidade para os médicos?                                                                | PATRICIO, Camila et al., (2011) | SciMed. 21(3):121-131, 2011                            | Teve como objetivo conceituar as vantagens e desvantagens, dos aspectos éticos envolvidos e os desafios para uso desse recurso pelos médicos.                                                                                                      |
| Google Acadêmico | Análise da qualidade dos registros de enfermagem em prontuários                                                                                                   | Santana; Araújo (2016)          | Revista ACRED - ISSN 2237-5643 6(11): 2016             | Este estudo teve como objetivo analisar as produções científicas publicadas entre 2009 e 2015, acerca da qualidade.                                                                                                                                |
| Google Acadêmico | Organização e Consscientização da importância do Prontuário como ferramenta na assistência ao paciente na unidade de saúde Palmital em Lagoa Santa, Minas Gerais. | Botelho (2014)                  | UNA-SUS 2014                                           | O artigo teve Como plano de intervenção, teve dois grandes objetivos, é realizar o cadastramento de toda a população e organizar os prontuários, O segundo objetivo é a conscientização da importância deste documento na assistência ao paciente. |
| Scielo           | Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem                                                                                                 | Soares et al., 2014             | RevEscEnferm USP 48(2):335-45, 2014                    | Esta RI objetivou identificar e analisar conceitos e métodos indicados para desenvolver uma RI na enfermagem.                                                                                                                                      |

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A RI (Revisão Integrativa) configura-se um tipo de revisão da literatura que reúne achados de estudos desenvolvidos mediante diferentes metodologias, permitindo aos revisores sintetizar resultados sem ferir

a filiação epistemológica dos estudos empíricos incluídos (SOARES et al., 2014).

Foram realizadas pesquisas na base de dados *Scielo* e Google Acadêmico e encontrados um total de 232 artigos que abordavam o tema, no entanto foram excluídos 205 artigos que fugiram dos objetivos esperados mediante a leitura dos resumos, foram excluídos 86 trabalhos seguindo o critério de inclusão e exclusão na amostra final objetivou-se 27 artigos, serão trabalhados 14 artigos científicos.

Um prontuário é definido como documento contendo conjunto de dados, padronizados e ordenados, onde se anotam, resultados de exames, acontecimentos, situações sobre a saúde do paciente durante o acontecimento de saúde, de caráter legal, sigiloso e científico (GRASSELLI, 2019).

A palavra prontuário origina-se do latim *promptuarium* e possui o significado: “lugar onde são guardadas coisas de que se pode precisar a qualquer momento” ou “manual de informações úteis” ou ainda “ficha que contém os dados pertinentes de uma pessoa.” (BROCHETTO; REIS; GANZER, 2015).

Os sistemas de informação e registro eletrônico surgem nos hospitais e redes de saúde em meados de 1960, objetivando facilitar os registros da atenção, evoluindo para uma sistematização não apenas de dados gerenciais, mas também daqueles referentes à atenção aos pacientes (LAHM; RIBEIRO CARVALHO, 2015). Segundo a revista brasileira de educação médica (1970) impulsionados pelo crescente desenvolvimento da tecnologia surgiram os primeiros sistema de prontuário eletrônico do paciente (PEP), com os avanços ocorridos no sistema de informatização houve uma necessidade de atualizar o meio de assistência aos usuários como uma proposta em melhorias nas informações somado a um fácil acesso entre equipe e cliente (ALMEIDA et al., 2016).

O CFM – Conselho Federal de Medicina - aprovou em julho de 2007 as normas técnicas para digitalização e uso dos sistemas informatizados para a guarda e manuseio dos prontuários dos pacientes e em 2018 autorizou a eliminação do papel e a troca de informações identificadas em saúde (BRASIL, 2018).

A equipe multiprofissional é beneficiada com o uso dessa tecnologia em diversos aspectos, considerando que se trata de um sistema de informações que objetiva a praticidade para os profissionais

de saúde ter um acesso de qualidade na assistência prestada ao usuário. O Prontuário eletrônico registra dados do paciente desde sua admissão na unidade de saúde até sua alta ou óbito, garantido segurança ao paciente e respaldo aos profissionais envolvidos no caso (LORENÇÃO; JUNIOR, 2015).

A transmissão de informações do prontuário deve acontecer de forma ativa, pois é um meio de comunicação entre os profissionais de saúde e que tem por finalidade assegurar dados e informações pertinentes do usuário (SANTOS; MORAES, 2016). Com o uso dessa tecnologia, sofrerá um processo de mudanças na dinâmica interna por profissionais de saúde, pois ela incorpora uma infinidade de ferramentas tecnológicas e depende da existência de *hardware* e *software* necessita de constante atualização para a preservação dos dados do paciente (BROCHETTO et al., 2015).

A proposta é que as unidades treinem profissionais, pois essa mudança do prontuário manual para a rede tecnológica vai trazer benefícios e facilidade na busca de dados do paciente. São inúmeras vantagens resultantes na utilização do Prontuário Eletrônico para prestar uma assistência de qualidade, pois agiliza o processo de atendimento da equipe multiprofissional para o usuário (CARDOSO et al., 2017).

A Enfermagem é a parte essencial no desenvolvimento e na operacionalização do Prontuário Eletrônico, por ter participação ativa nos registros de saúde dos pacientes a partir de funcionalidades específicas (LAHM; RIBEIRO CARVALHO, 2015). Além disso, o prontuário também facilita o trabalho da equipe, quando há necessidade de transferência, mudanças de setores e plantões, permitindo acesso a todo histórico e atendimentos anteriores, prevenindo erros na prescrição e interação de medicamentos, ofertando a equipe uma organização mais sistematizada e segura.

Segundo Patrício et al. (2011), O Prontuário Eletrônico do Paciente trata-se de um documento pessoal e sigiloso, obtendo nele dados e procedimentos realizados, exames, diagnósticos e é dever da equipe envolvida no caso garantir segurança ao paciente e manter o sigilo ético-legal. De acordo com Santana; Araújo (2016) é responsabilidade de todos os profissionais manterem este conjunto de documentos como uma fonte de informações disponível, correta

favorecendo assim, a continuidade e a qualidade da assistência prestada ao indivíduo isenta riscos e danos.

A resolução do CFM (2002) considerando os dados que compõe o prontuário pertencem ao paciente e devem estar permanentemente disponíveis, de modo que, quando solicitado por ele o seu representante legal, permitam o fornecimento de cópias autênticas das informações a ele pertinente (BRASIL, 2002).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Prontuário do paciente é um facilitador dentro de uma unidade de saúde para equipe multiprofissional realizar um acesso mais rápido e seguro evitando perdas e extravios e garantir o sigilo entre a equipe pois se trata da privacidade e informação de um paciente.

Neste contexto o presente trabalho nos mostra a importância da implantação do Prontuário Eletrônico (PEP) como ferramenta para assistência ao usuário, em muitas unidades de saúde ainda se utilizam prontuário manual. A perda do registro impede o acompanhamento da evolução e tratamento dos pacientes, por esses acontecimentos faz se necessário a implantação de prontuários eletrônicos criar um sistema que esteja reunido todas as informações que podem ser acessadas pelos profissionais a qualquer momento, seja pelo tablet, computador ou smartphone.

Por esta razão, decidiu-se elaborar o presente artigo de revisão da literatura com a finalidade de investigar a produção científica no tocante à temática “prontuário eletrônico: vantagens para qualidade da assistência de enfermagem ao paciente usuário do SUS” e apontar suas vantagens, possibilidades a importância da sua implantação nos serviços médico-hospitalares aos pacientes usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Espera-se que esse trabalho venha a contribuir como informação, para melhorias nos registros de prontuários hospitalares, bem como trazer para as equipes multiprofissionais a qualidade dos registros de prontuários a importância para melhor atendimento ao usuário.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M.J.G.G.; FIGUEIREDO, B.B.; SALGADO, H.C.; TORTURELLA, I.M. **Discussão Ética sobre o Prontuário Eletrônico do Paciente**. Rev. bras. educ. med. [online]. 2016, vol.40, n.3, pp.521-527. ISSN 1981-5271. Juiz de Fora-MG, 2016. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-55022016000300521&lng=pt&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022016000300521&lng=pt&tlng=pt)>. Acesso em: 20 fev. 2020.
- BEZERRA, S.M. **Prontuário eletrônico do paciente: uma ferramenta para aprimorar a qualidade do Serviço de Saúde**. Meta: Avaliação | Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 73-82, jan./abr. 2009.
- Fundação Cesgranrio. ISSN 2175-2753. Niterói-RJ, 2009. Disponível em: <http://revistas.cesgranrio.org.br/index.php/metaavaliacao/article/view/12>>. Acesso em: 20 fev. 2020.
- BOTELHO, F.R. **Organização e conscientização da importância do prontuário como ferramenta na assistência ao paciente na unidade de saúde Palmital em Lagoa Santa, Minas Gerais**. UNA-SUS. Ministério da Saúde 2016. Lagoa Santa-MG, 2014. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/5966>>. Acesso em: 20 fev. 2020.
- BRASIL. **Diário Oficial da União**. Resolução nº 1.638, de 10 de julho de 2002, do Conselho Federal de Medicina. Seção 1. ISSN 1677-2339 Nº 153, sexta-feira, 9 de agosto de 2002. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=184&data=09/08/2002>>. Acesso em: 20 fev. 2020.
- BRASIL. **Diário Oficial da União**. Resolução 2.218, de 24 de outubro de 2018 do Conselho Federal de Medicina. Seção 1. ISSN 1677-7042 Nº 229, quinta-feira, 29 de novembro de 2018. Disponível em: [http://www.cremesp.org.br/library/modulos/legislacao/integras\\_pdf/RES\\_CFM\\_2218\\_2018.pdf](http://www.cremesp.org.br/library/modulos/legislacao/integras_pdf/RES_CFM_2218_2018.pdf)>. Acesso em: 20 fev. 2020.
- BROCHETTO et al. **Prontuário eletrônico do paciente (PEP): Análise em hospital da Serra Gaúcha (RS)**. *Revista Eletrônica Gestão e Saúde*. V.6, n. Extra 3, abr 2015. ISSN 1982-4785. Rio Grande do Sul, 2015. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5560271>>. Acesso em: 20 fev. 2020.
- CARDOSO et al. **Programa de educação permanente para o uso do prontuário eletrônico do paciente na enfermagem**. *Journal of Health Informatics*, v. 9, n. 1, jan./mar. 2017. ISSN 2175-4411. São Paulo-SP, 2017. Disponível em: <http://www.jhi-sbis.saude.ws/ojs-jhi/index.php/jhi-sbis/article/view/429/302>>. Acesso em: 20 fev. 2020.
- CFM - CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. **Despacho CONJUR nº 225/2017**. Expediente nº 3313/2017. Disponível em: [https://sistemas.cfm.org.br/normas/arquivos/despachos/BR/2017/225\\_2017.pdf](https://sistemas.cfm.org.br/normas/arquivos/despachos/BR/2017/225_2017.pdf)>. Acesso em: 20 fev. 2020.
- GRASSELLI, E. A. **Implantação do sistema de informações hospitalares do exército brasileiro: do prontuário de papel ao prontuário eletrônico**. Escola de Saúde do Exército. Ministério da Defesa. Rio de Janeiro-RJ, 2019. Disponível em: [https://bdex.eb.mil.br/jspui/bitstream/123456789/5201/1/MONO\\_GRASSELLI\\_CFO.pdf](https://bdex.eb.mil.br/jspui/bitstream/123456789/5201/1/MONO_GRASSELLI_CFO.pdf)>. Acesso em: 20 fev. 2020.
- LAHM J.V.; RIBEIRO CARVALHO, D. **Prontuário eletrônico do paciente: avaliação de usabilidade pela equipe de enfermagem**. *Cogitare Enfermagem*. v.20,

- n.1, jan/mar. 2015, Curitiba-PR, 2015. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/4836/483647664005.pdf>>. Acesso em: 20 fev. 2020.
- LOURENÇÃO; L.G.; JÚNIOR, C.J.F. **Implantação do Prontuário Eletrônico do Paciente no Brasil**. Enfermagem Brasil. v.15, n.1, out. 2015. DOI [10.33233](https://doi.org/10.33233). ISSN 2526-9720. São José do Rio Preto-SP, 2015. Disponível em: <<http://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/enfermagembrasil/issue/view/98>>. Acesso em: 20 fev. 2020.
- LUZ, T.S.M. **Proposta de implantação de prontuário eletrônico na equipe de saúde da família rua nova no município de Marechal Deodoro/AL**. UNA-SUS. Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Maceió-AL, 2014. Disponível em: <<https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/8889>>. Acesso em: 20 fev.2020.
- PATRICIO, Camila et al., **O prontuário eletrônico do paciente no sistema de saúde brasileiro: uma realidade para os médicos?** Scientia Medica. v21, n.3, mai/ago. 2011. Porto Alegre-RS, 2011. Disponível em: <<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/scientiamedica/article/viewFile/8723/6722>>. Acesso em: 20 fev. 2020.
- SANTANA, L.C.; ARAUJO, T.C. **Análise da qualidade dos registros de enfermagem em prontuário**. Dialnet. Revista Acreditação [V.6. n.11](https://doi.org/10.33233). jul/ago 2016. ISSN 2237-5643. Salvador-BA, 2016. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5602115>>. Acesso em: 20 fev. 2020.
- SANTOS, A.A.; MORAES, L.T.A. **Avaliação dos Registros de Enfermagem em Prontuários: uma Revisão da Literatura**. Grupo Tiradentes. Repositório Institucional Tiradentes. Universidade Tiradentes. Aracaju-SE, 2016. Disponível em: <<https://openrit.grupotiradentes.com/xmlui/handle/set/1542>>. Acesso em: 23 de mar. 2020.
- SOARES et al. **Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem**. RevEscEnferm USP, Revista SciELO. v.48, n.2, jan.2014. São Paulo-SP, 2014. Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342014000200335&script=sci\\_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342014000200335&script=sci_arttext&tlng=pt)>. Acesso em: 26 mai. 2020.